

CÂNCER BUCAL RELACIONADO AO HPV EM ADOLESCENTES (APOIO SANTANDER)

Aluna: Gabriela Malateaux

Orientador: Prof. Dr. Luciano Lauria Dib

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

As neoplasias malignas na cavidade oral exibem, no Brasil, alta prevalência, sendo o terceiro país com maior número de casos no mundo. Acomete mais homens do que mulheres e a taxa de mortalidade nos últimos 30 anos, no País, atinge 5%. O HPV tem uma associação bem estabelecida com o carcinoma anogenital e cervical uterino, entretanto, ainda há controvérsias em sua relação com o carcinoma epidermoide oral, mesmo sendo esta relação cada vez mais evidente e descrita em vários estudos. A relação do vírus HPV com a carcinogênese oral é suportada pelo aumento da atividade do sexo oral. Apesar dessas controvérsias, a associação do papilomavírus humano (HPV) ao câncer de cabeça e pescoço representa um problema de saúde pública, em especial para os jovens, que são mais sujeitos às doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). Há mais de 100 subtipos de HPV e, destes, pelo menos 15 tipos são considerados oncogênicos. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre o papel do HPV na etiologia do câncer bucal e elaborar um manual informativo com ênfase na prevenção do mesmo associado a essa doença sexualmente transmissível. **Método:** Pesquisa bibliográfica retrospectiva com enfoque sobre os diversos aspectos relacionados ao papilomavírus (HPV) e câncer bucal. Foram utilizadas as bases de dados MEDLINE, PubMed, SciELO e *sites* como Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer e Conselho Federal de Odontologia. Os artigos foram selecionados de acordo com sua relevância para a confecção do trabalho. **Conclusão:** Espera-se que o manual informativo a ser elaborado contribua significativamente para conscientizar jovens quanto à importância da prevenção e diagnóstico precoce.